



Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 104

Janeiro/2024

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

O Carma só pode ser cumprido quando você se acolhe com muito amor

Sabe quando aquelas coisas ruins se repetem em sua vida? Isso acontece porque você não cumpriu o seu carma. Carma, porém, não é algo exclusivamente planejado e imutável para causar sofrimento, como se seu destino fosse totalmente predeterminado.

Existe uma grande diferença entre carma e planejamento reencarnatório.

Por exemplo, se você tem uma relação afetiva complicada com alguém ciumento e controlador, pode ter planejado vir ao lado dessa pessoa, na sua atual reencarnação, para orientar velhos comportamentos com novas

posturas. Esta é uma escolha que realmente pode ser feita antes do renascimento carnal. Entretanto, isso é chamado “planejamento reencarnatório”. Carma é outra coisa.

Carma é o conjunto de emoções e pensamentos trazidos em seu íntimo que dificultam sua relação com uma pessoa difícil. Nesse exemplo, você precisa aprender uma forma diferente de agir e reagir, e isto pode significar superar a sua dificuldade em dizer não a essa pessoa, vencer o seu medo de colocar limites nas atitudes inadequadas do outro, reconhecer quanto a relação é tóxica, ter coragem para reconhecer suas

fraquezas, buscar ajuda sozinho e se sentir solitário, além de muitos outros aprendizados.

Carma é um aprendizado frente a um problema ou experiência difícil. Quanto mais tempo levar para aprender, mais o problema persiste e se repete. Os problemas permanecem o tempo necessário para que aprenda o que eles têm a ensinar.

“Quem confunde carma com planejamento reencarnatório adota o seguinte pensamento: “vou ficar sofrendo ao lado de alguém porque assim pago minha dívida com essa pessoa”. Essa é uma visão insensata, incoerente com o Espiritismo, além de ser fonte alimentadora de doenças emocionais terríveis.”

Quem confunde carma com planejamento reencarnatório adota o seguinte pensamento: “vou ficar sofrendo ao lado de alguém porque assim pago minha dívida com essa pessoa”. Essa é uma visão insensata, incoerente com o Espiritismo, além de ser fonte

alimentadora de doenças emocionais terríveis.

Vejamos outro exemplo: Uma mulher falhou em suas várias reencarnações seguidas por conta de sua vaidade. Depois de tantos erros, foi concedida a ela a oportunidade extrema de renascer no corpo físico e ser mãe de quatro filhos com problemas sérios de saúde. Um com paralisia cerebral, um cego, um paraplégico e outro com limitação pulmonar. Os cuidados com os filhos durante uma vida inteira e as constantes renúncias de seus próprios interesses impediram que se entregasse à vaidade, principalmente depois de muita dor e de enfrentar grandes desafios para cuidar desses meninos.

Os filhos são o planejamento reencarnatório. O carma é o aprendizado contra a vaidade, são as ações da própria pessoa em função de seus ciclos de experiências ao longo das vidas. O planejamento reencarnatório é o contexto que vai facilitar esse aprendizado.

Tem muita gente que confunde carma com planejamento e acaba assumindo compromissos sem sentido com as pessoas à sua volta, como se isso fosse o seu carma. Ninguém tem carma com o outro. Carma é uma demanda pessoal.

Não tem a ver com os outros, é só seu.

Com os outros você tem planejamentos, e cada uma dessas pessoas, por sua vez, tem seu carma pessoal. Com os outros você tem compromissos de amor, apoio e solidariedade nas leis universais da vida. Não é o outro que é difícil ou é um problema. O problema é o patrimônio que carrega dentro de si e que limita o seu aprendizado sobre como lidar com a pessoa que chama de “difícil”.

“Tem muita gente que confunde carma com planejamento e acaba assumindo compromissos sem sentido com as pessoas à sua volta, como se isso fosse o seu carma. Ninguém tem carma com o outro. Carma é uma demanda pessoal. Não tem a ver com os outros, é só seu”

Essa visão precisa ser revista, porque isso tem servido como fonte de sofrimento e distanciamento daquilo que verdadeiramente é preciso aprender.

Com esse aprendizado é possível tornar a sua vida mais leve e até assumir uma postura que lhe permita uma melhor convivência com o outro ou distanciar-se dele.

Tudo muda no planejamento quando você assume o seu carma no ato de aprender o que falta para sua própria felicidade.

Em O Livro dos Espíritos, na questão 264, o tema foi precisamente abordado:

“Que é o que dirige o Espírito na escolha das provas que queira sofrer?”

Ele escolhe, de acordo com a natureza de suas faltas, as que levem à expiação destas e progredir mais depressa. Uns, portanto, impõem a si mesmos uma vida de misérias e provações, objetivando suportá-las com coragem; outros preferem experimentar as tentações das riquezas e do poder, muito mais perigosas, pelos abusos e má aplicação a que podem dar lugar, pelas paixões inferiores que uma e outro desenvolvem; muitos, finalmente, se decidem a experimentar suas forças nas lutas que terão de sustentar em contato com o vício”.

Carma só pode ser cumprido quando você se acolhe com muito amor, dedica-se com empenho às

lições e compreende que, diante das leis divinas, ninguém cura ninguém e tão somente está reservado a você o direito e o dever de curar a si próprio”.

“Carma só pode ser cumprido quando você se acolhe com muito amor, dedica-se com empenho às lições e compreende que, diante das leis divinas, ninguém cura ninguém e tão somente está reservado a você o direito e o dever de curar a si próprio”

“Sete Caminhos para o Autoamor”, capítulo 1.4, espírito Pai João de Angola, médium Wanderley Oliveira.

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação:

Denise e Fabiano Soares da Silva

Mandem-nos artigos para publicarmos.

Opiniões sobre a revista e pedidos para recebê-la via e-mail:
dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br